



EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA

MÊS DA FOTOGRAFIA NA ESCOLA DE ARTES VISUAIS
DO RIO DE JANEIRO

PARQUE LAGE, agosto de 1992



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO GERAL DE ESCOLAS DE ARTE

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1992.

Prezado Senhor,

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, avaliza a iniciativa de seu Núcleo de Imagem Técnica em promover o "EAV-Mês da Fotografia". Durante todo o mês de agosto de 1992, o evento reunirá uma série de atividades ligadas à fotografia de arte: uma exposição de fotografia brasileira contemporânea; um ciclo de palestras enfocando diferentes aspectos sobre fotografia; cursos teóricos e práticos com professores da EAV e profissionais convidados de outras instituições; sessões de slide-show abertas ao público e aos fotografos interessados em apresentar trabalhos.

A EAV reconheceu o valor de todo o projeto, que pretende vir a se realizar anualmente nas dependências desta instituição, promovendo o encontro da Escola e da comunidade do Rio de Janeiro em torno da participação da fotografia como forma de expressão pessoal/ no cenário das artes visuais e integrando a EAV no circuito de comemoração internacional do aniversário da fotografia.

Sem mais no momento, subscrevo-me

Atenciosamente,


João Carlos Goldberg.
Diretor.

A ESCOLA DE ARTES VISUAIS E O PARQUE LAGE

A **EAV** ocupa as dependências de uma mansão situada no centro do Parque Lage, uma área verde de 523 mil metros quadrados amplamente visitada na Rua Jardim Botânico, Zona Sul do Rio de Janeiro. A casa construída nos anos 20 é um dos símbolos arquitetônicos do Rio de Janeiro, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN). Em 1991, o Parque, juntamente com a Floresta da Tijuca, o Jardim Botânico e o Horto Florestal, foi considerado pela UNESCO, patrimônio natural da humanidade e reserva de Biosfera.

As atividades da **EAV** (cursos, oficinas, debates, palestras, mostras e exposições) atraem um grande público de visitantes, além de centenas de alunos - frequentadores assíduos. As galerias da escola, um espaço constituído por quatro salões no andar térreo, perfazendo 80 metros lineares, e uma longa galeria no piso inferior de 40 metros lineares, têm acolhido exposições significativas como: "Mostra Burle Marx" e "Bispo"(1989), "Iconógrafos, 16 Fotografos Hoje" (1990), "EAV-Processo N.738 765-2" e "XV Salão Carioca de Artes Plásticas" (1991). Cada exposição recebe em média 5000 visitantes, pertencentes a diversos segmentos formadores de opinião.

A **EAV** é tradicionalmente considerada um espaço rastreador e gerador de tendências nas artes visuais. Sua primeira proprietária, a cantora lírica Gabriela Bezanzone, organizava grandes bailes e sessões de ópera e poesia. Em 1975, Rubens Gershman transformou o academicista Instituto de Belas Artes do Rio de Janeiro em uma livre Escola de Artes Visuais, com a proposta de privilegiar mais a vivência artística do que o próprio objeto de arte. Neste período, marcado pela presença da ditadura militar, a Escola tornou-se foco de resistência intelectual. Foi também cenário dos filmes "Macunaíma" e "Terra em transe". Em 1984 abrigou a histórica exposição "Como vai você, Geração 80?".

Hoje, garantida a sua permanência no Parque Lage por mais 10 anos, ampliam-se as possibilidades de realização de novos projetos, dando continuidade ao dinamismo e efervescência culturais que sempre caracterizam a **EAV**.

O NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA DA EAV

O NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA foi criado durante a administração de Frederico Morais (1986/1988), reunindo na **EAV** as disciplinas de Fotografia, Cinema e Vídeo. Na atual administração do artista plástico João Carlos Goldberg, compõem o quadro do NÚCLEO os professores de Fotografia Paula Trope (coordenadora), Ruth Lifschits, César Bartholomeu, Eduardo Brandão, Rosângela Rennó e o professor de vídeo Victor Lopes.

Dentro da filosofia da **EAV**, o NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA tem como objetivo o incentivo à produção da fotografia como forma de expressão pessoal, enfatizando a experimentação e a pesquisa na linguagem específica, tanto através do ensino, quanto da organização de eventos paralelos. Cerca de 50 alunos frequentam as oficinas permanentes do NÚCLEO a cada semestre, sendo que os eventos especiais como palestras e exposições têm recebido um público significativamente maior.

Em março de 1990 o NÚCLEO promoveu nas galerias da **EAV** a exposição "Iconógrafos, 16 Fotógrafos Hoje". Esta teve "um significado especial dentro do panorama da fotografia brasileira contemporânea: ela assinala a consolidação da vertente experimental em nosso país". (Pedro Vasquez, ex-Diretor do Instituto Nacional da Fotografia). Em julho de 1990, uma segunda edição da mesma, curada pelo prof. Eduardo Brandão, foi realizada no Museu de Arte Moderna de São Paulo e considerada pelo jornal O Estado de São Paulo como uma das dez melhores exposições de arte na cidade, naquele ano.

Durante o ano de 1991, o tradicional ciclo de palestras "Memórias Contemporâneas" da **EAV** dedicou um mês à fotografia, tendo sido realizadas as conferências de Américo Vermelho e Pedro Vasquez, Jean Guimarães, e Hugo Denizart e a exibição dos filmes "Prisioneiros da Passagem" e "Região dos Desejos" de autoria de Denizart. No mesmo ano foram produzidas uma mostra de novos realizadores cariocas em cinema e vídeo, outra de 25 vídeo-clips de 1 minuto e uma mesa redonda ("Fotografia de Arte no Brasil") organizada por Paula Trope, com a participação de João Bosco, Jean Guimarães e Ricardo Basbaum.

Dentro da programação da **EAV** para 1992, estão previstos, no mês de maio, um workshop com a fotógrafa inglesa Helen Sear e no mês de julho, antecedendo o **MÊS DA FOTOGRAFIA**, a abertura da mostra DE-COMPOSITION, CONSTRUCTED PHOTOGRAPHY IN BRITAIN, com trabalhos de 10 dos maiores fotógrafos contemporâneos da Grã-Bretanha. Ambos eventos contam com o apoio do British Council.

O sucesso obtido nos eventos já realizados, o crescente interesse da comunidade artística pelas mídias contemporâneas e o reconhecimento da importância da **EAV** no cenário cultural do Rio de Janeiro motivaram a equipe do NÚCLEO DE IMAGEM TÉCNICA a organizar o **EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA**, um empreendimento que reunirá atividades diversificadas e que pretende mobilizar um grande público - artistas, críticos e estudantes de arte, profissionais, amantes e amadores da fotografia - no sentido de produzir uma reflexão e uma prática em torno do tema da fotografia como linguagem visual e forma de expressão pessoal.

Segue, em anexo, a programação das atividades a serem realizizadas durante o **EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA**.

EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA NO PARQUE LAGE

O **MÊS DA FOTOGRAFIA** pretende ser um grande evento a ser realizado nas dependências da **EAV** do Rio de Janeiro, no Parque Lage, durante todo o mês de agosto de 1992, data coincidente com a reabertura da Escola para sua programação de cursos no segundo semestre do mesmo ano.

Durante todo o mês, serão realizadas uma série de atividades em torno do tema da fotografia de arte, promovendo a sintonização da Escola e da comunidade do Rio de Janeiro com o crescimento da participação da fotografia como forma de expressão pessoal no cenário das artes visuais, parte da tendência internacional recente de não segmentação das linguagens plásticas, ampliando os horizontes do emprego das chamadas mídias contemporâneas (fotografia, vídeo, reprografia, instalação, etc).

Estão previstas para o **EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA** a realização de uma exposição coletiva de fotografias em duas salas de exposição; a exposição de reprografias da artista e professora Paula Trope na Sala Imagem Gráfica; quatro palestras sobre Fotografia Contemporânea e dez cursos teóricos e oficinas práticas de curta duração, ministrados por diversos especialistas do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Pelo caráter e abrangência de todo o evento, pela importância da instituição que o abriga e pela projeção dos profissionais envolvidos, estima-se atingir um público de cinco mil pessoas, do Rio de Janeiro e de outros estados.

Nossa intenção é que este evento se realize anualmente, inaugurando um espaço de reflexão necessário ao perfeito entendimento da produção de uma fotografia que vem atingindo ampla projeção em nosso país e inserindo a **EAV** do Rio de Janeiro no circuito internacional de eventos anuais dedicados à fotografia como a "Primavera de Barcelona" (abril/maio), o "Rencontres Internationales de la Photo d'Arles" (julho) e o "Mois de la Photo" (novembro) em Paris. O intercâmbio com essas instituições promoverá o reconhecimento mútuo de preocupações e tendências da nova produção fotográfica do Brasil e do exterior, criando importantes referências e contrapontos.

No dia 19 de agosto comemora-se mundialmente o "Dia da Fotografia"; nada mais justo do que homenageá-la com o:

EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA .

EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA

COORDENAÇÃO:

Paula Trope (coordenação geral)

Cézar Bartholomeu

Eduardo Brandão

Rosângela Rennó

Ruth Lifschitz

PROGRAMA DE ATIVIDADES:

- A. "Uma Fotografia Contemporânea" - Mostra coletiva de trabalhos de 12 fotógrafos brasileiros;
- B. Cursos teóricos e oficinas práticas com vagas limitadas, a serem preenchidas mediante apresentação de currículo, portfólio ou carta-proposta dos interessados;
- C. Palestras abertas ao público, enfocando diferentes aspectos da questão da fotografia como objeto cultural em constante interação com a sociedade moderna no Brasil;
- D. "Espaço aberto" - Sessões de slide-show abertas ao público e aos fotógrafos interessados em apresentar trabalhos mediante inscrição prévia.

A: **"ALÉM DO RETRATO: Uma fotografia contemporânea"** (Título provisório)

Exposição coletiva de trabalhos fotográficos

O retrato fotográfico nasceu quase ao mesmo tempo que a invenção da fotografia no século passado. O desejo de obter-se o "duplo" do homem foi maior do que a barreira imposta pela imobilidade durante longos minutos de pose diante da câmera, nos primórdios da fotografia.

Coincidência ou não, quanto mais a fotografia entra na era da digitalização (inelutável presença na última década da história de 150 anos de fotografia), mais ela coloca em cheque o papel de espelho fiel da realidade que lhe foi atribuído e, conseqüentemente, cada vez mais se presta a servir de suporte visual para a subjetividade do artista que questiona a autenticidade do "duplo".

Se ainda hoje o tema da figura humana desperta interesse na fotografia, isto se deve ao fato de que a sociedade e os produtores de retratos ainda não saciaram sua ânsia pelo "duplo", cópia ao mesmo tempo fiel e mágica do homem, produzida pelas lentes e espelhos das câmeras fotográficas.

Alguns produtores de "retratos fotográficos" se destacam da maioria pois, além de fazer retratos, se ocupam também em pensá-los através do próprio procedimento técnico. Eles não acreditam mais no poder da "mumificação" através da fotografia que, segundo André Bazin, tenta salvar o homem de sua própria morte espiritual; eles então lançam mão dos rastros físico-químicos deixados pelo homem sobre uma superfície fotossensível para fazer várias ontologias. Entre elas, a do homem e a da fotografia.

Estes fotógrafos produzem imagens contundentes e que extrapolam a sedução fácil dos meros recortes da realidade visível, recorrendo a diferentes manipulações do suporte fotográfico como múltiplas exposições, construções em estúdio, apropriações de imagens de TV e jornais, adulterações produzidas por monitores de vídeo, reprografia, alterações no processo fotoquímico, etc.

O universo fotográfico que eles constroem é um falso espelho no qual o retrato não se faz à imagem e semelhança externa do homem, mas além delas: refletindo as suas entranhas.

Expositores: Cao Guimarães(MG), César Bartholomeu(RJ), Cristina Guerra(SP), Denise Cathilina(RJ), Elizabetsky(SP), Jean Guimarães(RJ), Nino Andrés(MG), Paula Trope(RJ), Penna Prearo(SP), Rochelle Costi(RS), Rubens Mano(SP), Ruth Lifschits(RJ).

Curadores: Eduardo Brandão
Rosângela Rennó

Local da exposição: Galerias do andar térreo da EAV, Parque Lage.

Abertura: 03 de agosto de 1992, às 20:00 hs.

B. Cursos teóricos e oficinas práticas

- . "Objetos Fotográficos - Fotografia e suporte tridimensional" (oficina prática)
Ministrada por Rosângela Rennó (artista visual , professora da EAV/RJ e membro do Grupo VISORAMA) e Rochelle Costi (artista visual e fotógrafa publicitária)
duração: 6 aulas de 3 hs
período: 2as., 4as. e 6as. feiras, das 14 às 17 hs; De 03 a 14 de agosto.

- . "O Retrato Fotográfico" (oficina prática)
Ministrada por Eduardo Brandão (fotógrafo publicitário, diretor de arte da Revista D do jornal Folha de São Paulo, professor da EAV/RJ e do Museu Lasar Segall/SP)
duração: 4 aulas de 3 hs
período: 4a., 5a. e 6a. feiras, das 19:30 às 22:30 hs e sábado, das 10 às 13 hs; De 05 a 08 de agosto.

- . "Processos Fotográficos Antigos em Papel Reciclado" (oficina prática)
Ministrada por Regina Alvarez (fotógrafa, professora colaboradora da EAV/RJ, trabalhou na coordenação de exposições do InFOTO/FUNARTE) e Martha Vianna (Artista plástica, pesquisadora de processos de fabricação de papel artesanal)
duração: 9 aulas de 3 hs
período: 2as., 4as. e 6as. feiras, das 9 às 12 hs; De 10 a 28 de agosto.

- . "Auto-Retrato em Fotografia" (oficina prática)
Ministrada por Paula Trope (artista visual, professora e coordenadora do Núcleo de Imagem Técnica da EAV/RJ) e Ruth Lifschits (fotógrafa e profes
sora ^{do Núcleo de Imagem Técnica} ~~de fotografia~~ da EAV/RJ).
duração: 6 aulas de 3 hs
período: 2as., 4as. e 6as. feiras, das 19:30 às 22:30 hs; De 10 a 21 de agosto.

- . "Fotografando o Vídeo" (oficina prática)
Ministrada por Cézar Bartholomeu (fotógrafo e professor de fotografia da EAV/RJ)
duração: 4 aulas de 3 hs
período: 3as. e 5as. feiras, das 14 às 17 hs; De 11 a 20 de agosto.

- . "Fotografia - Expressão e Invenção" (oficina prática)
Ministrada por Marcelo Kraiser (artista visual, professor de fotografia da EBA/UFMG, mestre em Psicologia da Imagem)
duração: 3 aulas de 3 hs
período: 3a. e 5a. feiras, das 19:30 às 22:30 hs e sábado, das 10 às 13 hs;
Dias 18, 20 e 22 de agosto.

- . "Fotografia e Sensualidade" (oficina prática)
Ministrada por Rui César Santos (fotógrafo, professor de fotografia da EBA/UFMG, mestre em Fotografia, Rochester, USA)
duração: 6 aulas de 3 hs.
período: de 2a. a 6a. feira, das 19:30 às 22:30 hs e sábado, das 10 às 13 hs; De 24 a 29 de agosto.

- . Oficina prática de "Reprografia"
Ministrada por Giodana Holanda (artista plástica, professora de gravura e coordenadora da EAV/RJ) e Paula Trope (artista visual, professora de fotografia e coordenadora do Núcleo de Imagem Técnica da EAV/RJ)
duração: 3 aulas de 3 hs
período: 2a, 4a. e 6a. feiras, das 14 às 17 hs; De 24 a 28 de agosto.

- . "Fotografia como Arte e/ou Arte como Fotografia: Interações nas décadas de 60 a 90" (curso teórico)
Ministrado por Ricardo Basbaum (artista plástico, professor de Teoria da Arte na EAV/RJ e membro do VISORAMA) e Rosângela Rennó (artista visual, professora de Fotografia na EAV/RJ e membro do grupo VISORAMA)
duração: 4 aulas de 3 horas
período: 3as. e 5as. feiras, das 19 às 22 hs; De 18 a 27 de agosto.

- . "História da Fotografia no Brasil" (curso teórico)
Ministrado por Rubens Fernandes Jr. (professor de Teoria da Comunicação na FAAP, colaborador da revista IRISFOTO e da Folha de São Paulo, membro do NAFOTO/SP)
duração: 3 aulas de 3 horas
período: de 2a. a 5a. feira, das 18 às 21 hs; De 03 a 06 de agosto.

- . "A Fotografia e a Pequena História de Walter Benjamin" (curso teórico)
Ministrado por Maurício Lisovsky (historiador, desenvolve pesquisas nas áreas de documentação, História da Arquitetura e Fotografia)
duração: 4 aulas de 3 horas
período: 2as. e 4as. feiras, das 17 às 20 hs; De 10 a 19 de agosto.

C. Palestras e Mesa Redonda

Serão realizadas 3 palestras e uma "mesa redonda", dentro da programação do Ciclo "Memórias Contemporâneas", sempre aos sábados, às 16 hs, durante o mês de agosto, o **MÊS DA FOTOGRAFIA** na EAV no Parque Lage. Estes eventos terão entrada franca. Dias 08, 15, 22 e 29 de agosto.

. "FOTOGRAFIA CONSTRUÍDA NO BRASIL"

. Mesa redonda com a participação de Joaquim Paiva (fotógrafo, colecionador de fotografia contemporânea brasileira, autor e tradutor de vários livros publicados sobre fotografia), Eduardo Brandão (fotógrafo publicitário, professor de Fotografia da EAV/RJ e do Museu Lasar Segall/SP e diretor de arte da Revista D da Folha de São Paulo) e Tadeu Chiarelli (crítico de arte e professor de História da Arte no Brasil na ECA/USP)

data: 08 de agosto

. "FOTOJORNALISMO CONTEMPORÂNEO: DUAS POSIÇÕES"

Palestra de Rogério Reis (fotojornalista, membro da Agência TIBA e editor de fotografia do Jornal do Brasil) e Lenora de Barros (fotógrafa e editora de fotografia da Folha de São Paulo)

data: 15 de agosto

. "FOTOGRAFIA E SENSUALIDADE"

Palestra de Rui César Santos (fotógrafo, professor de fotografia da EBA/UFMG, mestre em Fotografia, Rochester, USA)

data: 22 de agosto

. "FOTOGRAFIA NA ERA DA SIMULAÇÃO ELETRÔNICA"

Palestra com o Prof. Dr. Arlindo Machado (professor da ECA/USP e da PUC/SP, autor de diversos livros publicados sobre fotografia e o universo das imagens técnicas)

data: 29 de agosto

D. Espaço Aberto

Serão realizadas 4 sessões de slide-show, abertas aos fotógrafos interessados em apresentar sua produção pessoal em fotografia, através de diapositivos. Máximo de 10 diapositivos por fotógrafo.

A inscrição deverá ser feita até meia hora antes do início do evento. As sessões serão realizadas sempre aos sábados do **MÊS DA FOTOGRAFIA**, das 14:30 às 15:30 hs.

ORCAMENTO

1 - Custo da produção do evento:			
<u>Cr\$ 25 208 100,00</u>	<u>US\$ 11 355</u>	<u>730 UNIF's</u>	
2 - Montagem da exposição:			
<u>Cr\$ 2 000 000,00</u>	<u>US\$ 901</u>	<u>58 UNIF's</u>	
3 - Coquetel de abertura do evento e inauguração da exposição:			
<u>Cr\$ 1 150 000,00</u>	<u>US\$ 518</u>	<u>34 UNIF's</u>	
4 - Material promocional do evento (cartaz, folder com a programação do evento, convite para a abertura e mini-catálogo da exposição) e despesas extraordinárias:			
<u>Cr\$ 6 597 840,00</u>	<u>US\$ 2 972</u>	<u>192 UNIF's</u>	
TOTAL -	<u>Cr\$ 34 956 120,00</u>	<u>US\$ 15 746</u>	<u>1012 UNIF's</u>

(Os valores em cruzeiros foram calculados em Abril de 1992, devendo sofrer portanto um reajuste até o mês de Agosto. As conversões para dólares e UNIF's foram realizadas de acordo com os valores cambiais do dia 20 de Abril do mesmo ano.)

OBS. A Empresa contactada pode arcar com parte do custo do evento, sob a forma de co-patrocínio com outras empresas.

FORMA DE PAGAMENTO

40 % na aprovação do projeto

60 % 30 dias após a aprovação

DIVULGAÇÃO DO EVENTO E RETORNO DA MARCA DO PATROCINADOR

Devido à natureza do evento, estima-se um público de 6 000 pessoas, entre participantes das oficinas, freqüentadores das palestras e visitantes da exposição.

O público é constituído por intelectuais, artistas, estudantes e apreciadores de arte, de fotografia e de atividades afins. Em resumo, representantes de diversos segmentos culturais formadores de opinião.

O PARQUE LAGE ainda conta com uma visitação regular e intensa nos fins de semana, pois representa uma ótima opção de lazer na zona sul da cidade do Rio de Janeiro.

A EAV vem contando com o apoio irrestrito da grande imprensa, devido ao seu caráter atuante e inovador no circuito artístico da cidade. Convém lembrar que o JB tem apoiado a Escola de maneira bastante eficaz e ativa, participando de promoções de eventos como o CINEAV e outros. Contamos atualmente com o apoio cultural do JORNAL DO BRASIL; que ofereceu à EAV um espaço para a publicidade do referido evento, a ser veiculada no início do mês de agosto, com data a ser definida.

O espaço para publicidade no Jornal terá as dimensões de 10,7 x 15 cm e está orçado em Cr\$ 3 033 000,00 (três milhões e trinta e três mil cruzeiros, valor da publicidade para o mês de julho deste ano).

A coordenação do EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA se compromete a veicular a logomarca da empresa patrocinadora através de:

1. Press-releases enviados aos principais meios de comunicação (TVs, jornais, rádios);

2. Um painel colocado no hall de entrada da Escola, indicativo da exposição, com todos os dados técnicos;

3. Um grande estandarte a ser instalado na entrada da EAV, no Parque Lage;

4. Todo o material promocional impresso, a ser distribuído sobretudo nas três capitais - São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro - por todas as principais instituições culturais, meios de comunicação e profissionais do circuito artístico e cultural brasileiro:

. 500 cartazes para a divulgação do evento (formato A3, impressão em duas cores, papel couché mate 180 gramas);

. 2000 convites para a abertura conjunta do EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA e da exposição coletiva (formato 10,5 x 15 cm, impressão em duas cores, cartão triplex 250 gramas);

. 3000 programas com a apresentação do programa completo do evento (formato 21,5 x 39 cm, impressão em 1 cor frente e 1 cor verso, dobrado, papel couché brilhante 180 gramas);

. 1500 mini-catálogos para a exposição coletiva (formato 21 x 65 cm, dobrado, impressão em duas cores frente e duas cores verso, papel couché mate 180 gramas, 12 reproduções em p&b dos trabalhos dos artistas). (*)

(*) - Nos mini-catálogos constarão as logomarcas das empresas que apoiarão a montagem e execução da exposição e os grandes patrocinadores.

DIVULGAÇÃO DO EVENTO E RETORNO DA MARCA DO PATROCINADOR

Devido à natureza do evento, estima-se um público de 6 000 pessoas, entre participantes das oficinas, freqüentadores das palestras e visitantes da exposição.

O público é constituído por intelectuais, artistas, estudantes e apreciadores de arte, de fotografia e de atividades afins. Em resumo, representantes de diversos segmentos culturais formadores de opinião.

O PARQUE LAGE ainda conta com uma visitação regular e intensa nos fins de semana, pois representa uma ótima opção de lazer na zona sul da cidade do Rio de Janeiro.

A EAV vem contando com o apoio irrestrito da grande imprensa, devido ao seu caráter atuante e inovador no circuito artístico da cidade. Convém lembrar que o JB tem apoiado a Escola de maneira bastante eficaz e ativa, participando de promoções de eventos como o CINEAV e outros.

A coordenação do **EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA** se compromete a veicular a logomarca da empresa patrocinadora através de:

1. Press-releases enviados aos principais meios de comunicação (TVs, jornais, rádios);

2. Um painel colocado no hall de entrada da Escola, indicativo da exposição, com todos os dados técnicos;

3. Um grande estandarte a ser instalado na entrada da EAV, no Parque Lage;

4. Todo o material promocional impresso, a ser distribuído sobretudo nas três capitais - São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro - por todas as principais instituições culturais, meios de comunicação e profissionais do circuito artístico e cultural brasileiro:

. 500 cartazes para a divulgação do evento (formato A3, impressão em duas cores, papel couché mate 180 gramas);

. 2000 convites para a abertura conjunta do **EAV - MÊS DA FOTOGRAFIA** e da exposição coletiva (formato 10,5 x 15 cm, impressão em duas cores, cartão triplex 250 gramas);

. 3000 programas com a apresentação do programa completo do evento (formato 21,5 x 39 cm, impressão em 1 cor frente e 1 cor verso, dobrado, papel couché brilhante 180 gramas);

. 1500 mini-catálogos para a exposição coletiva (formato 21 x 65 cm, dobrado, impressão em duas cores frente e duas cores verso, papel couché mate 180 gramas, 12 reproduções em p&b dos trabalhos dos artistas). (*)

(*) - Nos mini-catálogos constarão as logomarcas das empresas que apoiarão a montagem e execução da exposição e os grandes patrocinadores.